



## INCIDÊNCIA DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* EM URINAS DE MULHERES DO CENTRO DE SAÚDE DR. JORGE CALDAS

[Juliana Britto Martins de Oliveira-FMC-julianamartins05@hotmail.com](mailto:Juliana Britto Martins de Oliveira-FMC-julianamartins05@hotmail.com)

*Ciências da Saúde:Farmácia / Linha de Pesquisa :Análises Clínicas*

A infecção do trato urinário é definida por uma invasão e multiplicação bacteriana nos tecidos, desde a uretra até os rins. É uma das infecções mais comuns na população, podendo ocorrer em qualquer idade e em ambos os sexos, sendo mais prevalente no sexo feminino. Esta patologia pode ser influenciada por uma série de fatores, incluindo os biológicos e comportamentais do hospedeiro bem como as características infectantes dos uropatógenos.

A infecção do trato urinário no sexo feminino é mais predominante, isso se deve a algumas condições anatômicas como a uretra mais curta e sua maior proximidade da vagina ao ânus, assim como episódios de cistite, ato sexual, gestação, diabetes e a higiene deficiente.

As infecções do trato urinário estão dentro do grupo de infecções bacterianas mais frequentes, estima-se que existam 150 milhões de casos em todo o mundo.

Há três possibilidades de um microrganismo alcançar o trato urinário e causar infecções. O patógeno pode entrar através da via ascendente, via de maior incidência, pela via linfática ou hematogênica. Tanto a via linfática quanto a hematogênica são portas de entrada para determinados patógenos, porém, são vias de menor incidência.

O objetivo deste estudo é avaliar a incidência da bactéria *Klebsiella pneumoniae* em urinas de mulheres atendidas no Centro de Saúde Dr. Jorge Caldas, localizado na cidade de Macaé, estado do Rio de Janeiro. O trabalho foi realizado no Laboratório de Análises Clínicas do Centro de Saúde Dr. Jorge Caldas na cidade de Macaé, através de uma pesquisa de caráter documental e retrospectivo, de natureza quantitativa, durante o período de Janeiro a Fevereiro de 2011.

Foram analisados os dados do mapa de trabalho do setor de bacteriologia, onde os parâmetros avaliados foram sexo, idade e uroculturas com positividade de contagem de colônias maior ou igual a 100.000 UFC/ml e uroculturas negativas.

Dos resultados apresentados, verificou-se uma incidência maior de uroculturas positivas com 40% do que negativas com valor de 20% em mulheres. Esta incidência se deve a vários fatores anatômicos e fisiológicos.

O microrganismo *Klebsiella pneumoniae* foi o patógeno de maior incidência em urinas de pacientes do sexo feminino com um percentual de 25%. Observou-se também a presença de patógenos tais como *Escherichia coli* com 10% e *Proteus sp* com 5%. Estes microrganismos, possuem um papel significativo nas infecções do trato urinário.

Estas bactérias pertencem ao grupo das Enterobacteriaceae, que constituem um grande grupo heterogêneo de bacilos Gram negativos cujo habitat natural é o trato intestinal dos seres humanos e animais.

Diante dos resultados encontrados, é possível concluir que a *Klebsiella pneumoniae* foi o patógeno de maior incidência seguido de outros patógenos descritos como *Escherichia coli* e *Proteus sp*. Na literatura especializada encontramos a bactéria

*Escherichia coli* como o principal patógeno causador de Itus, 90% destas infecções são causadas por esta bactéria, porém, neste estudo realizado no laboratório Dr. Jorge Caldas houve uma incidência quantitativa de *Klebsiella pneumoniae*.

Fato este explicado devido às mulheres serem mais suscetíveis a este tipo de patologia por diversos fatores tais como: anormalidades anatômicas do trato urinário e condições de higiene após relação sexual.

Através deste estudo conseguimos identificar patógenos de grande importância clínica com características metabólicas específicas e que causam infecções do trato urinário em mulheres.

O conhecimento adquirido na área de microbiologia sobre identificação de microrganismos causadores de infecções do trato urinário, torna-se um importante dado sobre a evolução dos conhecimentos clínicos para uma melhor avaliação fisiológica dos microrganismos, resultando em um melhor prognóstico, e melhorando assim, a empregabilidade de medidas profiláticas para o controle das Itus que no século atual representa uma incidência em mulheres num percentual de 20 a 30 %.

Palavras –Chave: *KLEBSIELLA PNEUMONIAE*, URINA, MULHERES.